



Trabalhos Científicos

Título: Uso Indiscriminado De Antibioticoterapia Em Pacientes Pediátricos Obesos Graves.

Autores: MAYARA INGRID SOUZA E SILVA FORTUNATO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), IGOR HENRIQUES FORTUNATO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PERNAMBUCO), JESANY MARIA EMILIANO E MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), ALINE DE (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), KAMILA PESSOA TAVARES DE LIMA MEDEIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)

Resumo: INTRODUÇÃO: Embora os antibióticos apresentem importante relevância clínica, o uso indiscriminado levanta preocupações não apenas relacionadas a resistência bacteriana, mas também de uma perspectiva epigenética sua influência no microbioma intestinal humano. OBJETIVO: Descrever a presença de uso crônico de antibióticos em pacientes pediátricos obesos graves. MÉTODOS: Revisão dos prontuários de pacientes atendidos em ambulatório de nutrição pediátrica, com idade entre cinco anos completos e dez anos incompletos, com diagnóstico de obesidade grave. Foram excluídos pacientes com obesidade endógena justificada por alguma síndrome genética, tumores do sistema nervoso central ou distúrbios endócrinos não secundários. Trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de ética e pesquisa. RESULTADOS: Do total de 69 pacientes, o uso crônico pregresso de antibiótico foi relatado em 20 crianças da amostra (28,99%) a partir do questionamento da nutricionista responsável e anotado em prontuário da primeira visita. Além disso, 32 pacientes (46,38%) utilizavam no momento da primeira consulta algum outro tipo de medicação, sendo a maioria antialérgicos e corticoides nasais. CONCLUSÃO: A relação entre uso de antibioticoterapia excessiva na infância, disbiose intestinal e obesidade infantil parece estar bem estabelecido na comunidade acadêmica, apesar da frequência elevada relatada no nosso estudo, não existiu um parâmetro numérico específico, entretanto dentro da literatura também não existe um consenso da determinação do limiar do que seria o uso indiscriminado.